



## **CONSERVAÇÃO DA GRUTA DO BALLETT, MINAS GERAIS, BRASIL**

**Helena DAVID**

Especialista em Conservação/Restauração, Mestre em Artes Visuais/Conservação  
Rua Dr. Juvenal dos Santos, 12/201 – CEP: 30380-530 - Belo Horizonte, MG, Brasil  
Telefone: 55 (31) 3293-2918 - e-mail: [helenadavid@uaivip.com.br](mailto:helenadavid@uaivip.com.br)

### **RESUMO**

A Gruta do Ballet está localizada a cerca de 40 km ao norte de Belo Horizonte, Minas Gerais, na Área de Proteção Ambiental "Carste de Lagoa Santa", importante área arqueológica, espeleológica e paleontológica no Brasil, abrigando um grande número de sítios onde foram estudados os vestígios do homem de "Lagoa Santa". A caverna, em calcário, possui aproximadamente 150 metros de desenvolvimento e painéis de arte rupestre pré-histórica localizados na entrada. As pinturas são muito peculiares, formando um grupo especial com características estilísticas próprias. A caverna está dentro da propriedade da mineradora Lafarge Cimento que por exigência dos órgãos ambientais, investiu na criação, em sua propriedade, de uma RPPN Reserva Particular do Patrimônio Natural, e em projetos ambientais, entre eles a conservação e adequação da Gruta do Ballet à visitação. A visita desordenada, sem a prévia preparação do sítio, causou uma série de degradações, principalmente das paredes, devido à ação de vândalos que deixaram suas marcas em pichações feitas com carvão, giz, barro e incisões. Os objetivos principais da proposta de intervenção foram a conservação do patrimônio cultural, a adaptação do sítio para a visitação e a difusão de sua importância. A intervenção foi dividida em: documentação gráfica e fotográfica dos painéis antes e depois da intervenção, identificação dos pigmentos das pinturas e dos materiais das degradações, remoção das pichações e a implementação de estrutura de visitação. Ressaltamos que é a primeira vez que um trabalho desta natureza é realizado em Minas Gerais. Participaram desse trabalho o arquiteto e espeleólogo Vítor Moura e a arqueóloga Alenice Baeta.

Palavras-chave: Conservação, Arqueologia, Arte Rupestre, Minas Gerais